

PESQUISA - FCA

**EFEITO DE FONTES DE ENERGIA NA ALIMENTAÇÃO DE VACAS
LEITIRAS EM LACTAÇÃO: BALANÇO DE NITROGENIO E SÍNTES DE
PROTEÍNA MICROBIANA**

Andréia Gauto Souza (andreia.souza093@academico.ufgd.edu.br)

Giuliano Muglia (gmuglia12@gmail.com)

Thaís Da Silva Fernandes (thaissilvafernandes9@gmail.com)

Isabela Cristina Silva (lc7588211@gmail.com)

Amanda Maria Silva Alencar (amandaalencar604@gmail.com)

Euclides Reuter De Oliveira (euclidesoliveira@ufgd.edu.br)

A utilização do grão de soja (GS) no mundo é comum na alimentação animal, sendo fonte de proteína e energia, seu processamento, principalmente na forma de farelos e farinhas, possibilita uma maior eficiência nutricional, tornando-se um ingrediente essencial nas dietas dos animais, contribuindo para o crescimento saudável e otimizado dos rebanhos. O presente estudo objetivou avaliar a substituição do grão de soja integral pela farinha de soja desengordurada micronizada (FSDM) em diferentes níveis (0, 6, 12, 18 e 24%) e seus efeitos na síntese de proteína microbiana e balanço de nitrogênio em vacas leiteiras. O experimento foi conduzido em 2023, na Universidade Federal da Grande Dourados, com cinco vacas Jersey em baias individuais. O delineamento experimental foi um quadrado latino com cinco tratamentos e cinco períodos. As vacas receberam diferentes dietas com FSDM e foram

realizadas coletas de fezes, alimentos e leite para análise de nitrogênio. As amostras foram processadas e analisadas com métodos padrão para determinação de matéria seca, proteína bruta e balanço de nitrogênio. Não foram observadas diferenças significativas ($p>0,001$) entre os tratamentos em relação aos derivados de purinas, no entanto, na dieta controle com GS as purinas totais e purinas absorvíveis foram maiores (93,59; 92,66 mmol/dia), respectivamente. A suplementação com FSDM não alterou o balanço de nitrogênio, . Os valores de N-fezes (105,0-113,5 g/dia) foram mais baixos do que N urina (124,8-176,8 g/dia). No presente estudo, observa-se que o maior valor de excreção de N-fezes ocorreu na dieta FSDM18 (134,2 g/dia) e excreção de N urina na dieta com FSDM12 (176,8 g/dia). Esses resultados indicam que a suplementação foi adequada para o crescimento microbiano no rúmen, mas o excesso de nitrogênio foi excretado na urina. Conclui-se que a FSDM pode ser usada na dieta de vacas leiteiras sem prejudicar o desempenho animal, fornecendo nutrientes suficientes para o crescimento microbiano no rúmen e podendo melhorar a eficiência produtiva.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) à Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (FUNDECT) pela concessão da bolsa. Apoio da Universidade Federal da Grande Dourados, por meio da PROEX/UFGD;

Palavras-chave: bovinocultura de leite; produção animal; suplementação.